

Locuções Tradicionais no Brasil

LUÍSA DA
Câmara
Cascudo



Resumo de Locuções Tradicionais no Brasil

Se você não sabe onde Judas perdeu as botas ou de que morreu o Neves, se ignora o que seja viver no fio da navalha ou estar rente como pão quente, então chegou a hora e a vez de consultar as Locuções Tradicionais no Brasil, de Luís da Câmara Cascudo.

Trabalho minucioso, o livro registra e estuda cerca de quinhentas frases-feitas que, não se sabe por quais razões misteriosas, se fixaram de maneira indelével na mente do povo, atravessando gerações e continuando presentes à vida cotidiana, mesmo quando desapareceram há muito os fatos que lhe deram origem.

É um prazer acompanhar a erudição sem pedantismo de Cascudo explicar a origem (quando possível) e o passeio das locuções através de longínquas terras, até chegar ao Brasil. A maioria se originou na Península Ibérica, mas algumas circulam há mais de dois mil anos, sem sinal de envelhecimento.

Assim, pegar a ocasião pelo cabelo, vem da Grécia clássica. A ocasião era então representada por um efebo desnudo e careca, com apenas um tufo de cabelos na testa. Era pegar e não largar.

Há também as nascidas na França, como a popularíssima virar casaca. Se o leitor provavelmente conhece alguém que já virou casaca - hábito tão comum em nossa vida política -, é interessante saber que a locução nasceu no século XVIII.

Na época, os partidos políticos adotavam vestes de cores diferentes, obrigando os traidores a usar as cores de seus antigos desafetos.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)